

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,36% em Janeiro, sendo pressionado pelas despesas adicionais comuns ao mês de janeiro. No acumulado dos últimos doze meses, o índice fechou em 3,57%, isto é acima dos 3,43% dos 12 meses imediatamente anteriores.

JUROS

Como não ocorreu reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) em janeiro a taxa manteve-se em 6,50%, sendo esta a menor taxa de juros nos últimos 4 anos. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

No mês de janeiro, a Bolsa de Valores de São Paulo apresentou variação positiva, onde o índice Ibovespa terminou apresentando um retorno de 10,82%. Nos últimos 12 meses, o índice apresentou uma expressiva rentabilidade acumulada de 15,55%.

O aumento de aversão ao risco observado em dezembro foi revertido em grande parte no começo deste ano, com os principais índices de ações apresentando altas expressivas. Apesar do menor crescimento em algumas economias globais, principalmente na Europa e Ásia, os investidores ficaram mais otimistas com as recentes declarações do Banco Central Americano e a perspectiva de um desfecho com relação à guerra comercial que acabou trazendo impacto positivo para o mercado de renda variável no Brasil.

CENÁRIO E PERSPECTIVAS

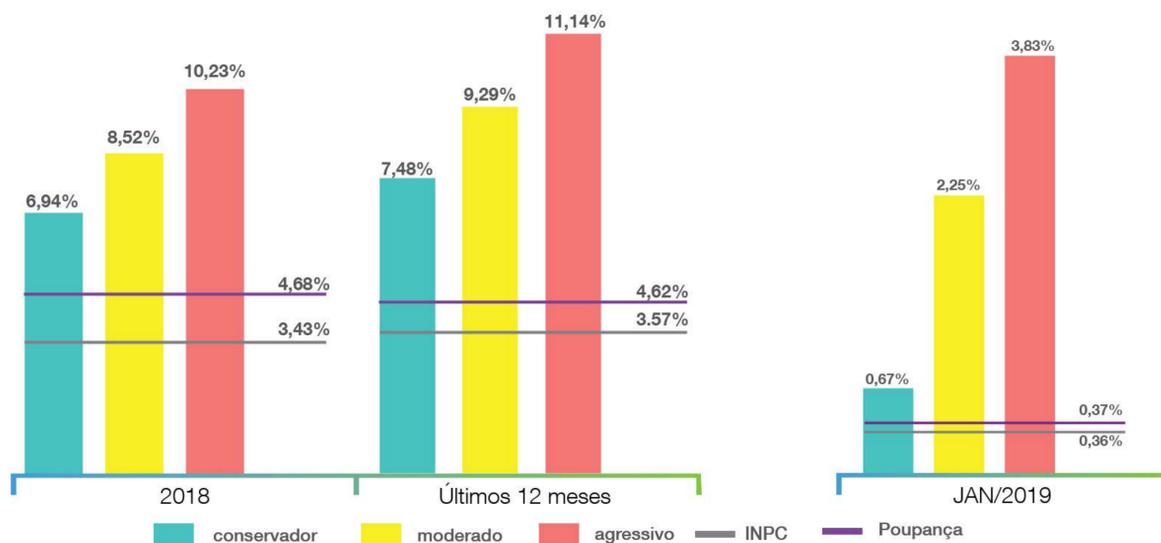
Os dados econômicos brasileiros sobre atividade seguiram em direções opostas. Boa parte dos dados físicos sobre atividade surpreendeu para baixo (produção industrial, serviços), com varejo sendo a exceção. Por outro lado, os índices de confiança subiram, com expectativa de medidas pró-mercado serem adotadas pelo novo governo, como a reforma da Previdência.

As informações de atividade econômica do 4º Trimestre de 2018 seguem reforçando um cenário de recuperação gradual devido ao fraco desempenho da indústria. Por outro lado, olhando para vendas no varejo, os dados foram bem positivos. Observamos uma consistente melhora na confiança dos agentes econômicos e também das condições financeiras, o que pode sustentar uma recuperação da economia nos próximos trimestres.

RENTABILIDADE

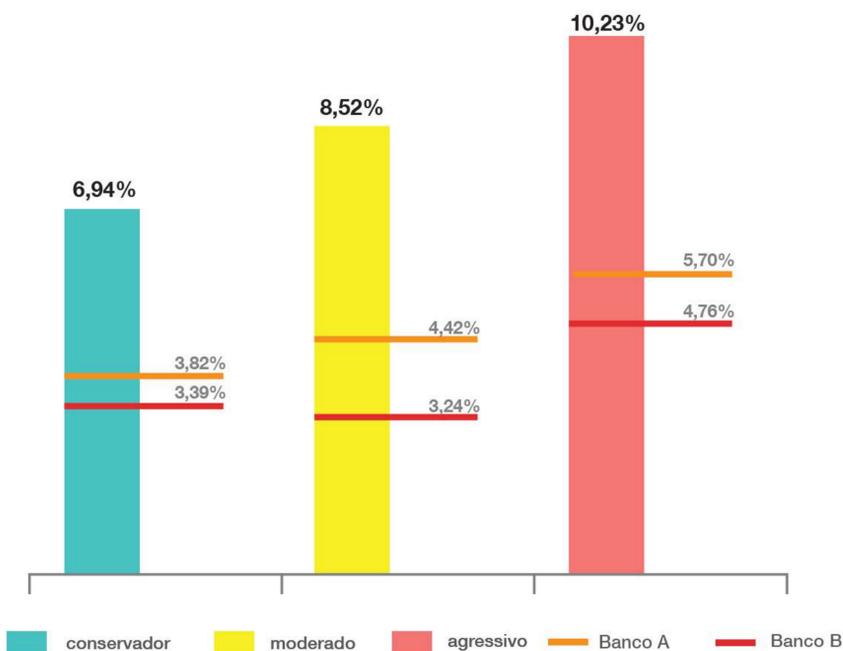
Nos últimos 12 meses a rentabilidade acumulada dos três perfis de investimento da VWPP seguem com performance satisfatória. A rentabilidade do perfil Conservador está em 7,48%, do perfil Moderado em 9,29% e do perfil Agressivo em 11,14%.

Em Janeiro as rentabilidades mensais dos perfis Conservador, Moderado e Agressivo ficaram em 0,67%, 2,25% e 3,83%, respectivamente.



2018 foi um ano desafiador para todo o mercado financeiro e para a VWPP não foi diferente. A greve dos caminhoneiros e o período de pré-eleição trouxeram uma volatilidade muito forte aos investimentos, principalmente nos ativos imobiliários (CCI e CRI), que apresentaram baixa performance.

Apesar disso, houve intenso trabalho da área de investimentos que acabou trazendo uma rentabilidade acima do benchmark. Confira:



RENTABILIDADE 2018 VWPP X BANCO A E BANCO B

Diretoria de Investimentos

Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:

Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado

Benchmark: 100% CDI

Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável

Benchmark: 85% CDI e 15% IBrX 100

Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável

Benchmark: 70% CDI e 30% IBrX 100